ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de julho de 2019, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. Participou da reunião o Sr. Jeferson de Souza Carvalho representante da Par Engenharia Financeira. **1- Assuntos referentes à Análise de cenário econômico**: **O Conselheiro Availton explanou o seguinte:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 19/07/2019, apresentou estimativa do IPCA de com redução para 3,78% para o ano de 2019, podendo alcançar o patamar de 3,90% em 2020, recuando em 2021 ao patamar de 3,75 % e 3,65% em 2022. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS apresenta recuo chegando ao patamar de 0,82% para o ano de 2019, podendo alcançar 2,10% para o ano de 2020, e chegando em 2,50% nos anos de 2021 e 2022. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2019 fechou com estimativa de 5,50%, podendo aumentar até o patamar de 5,75% em 2020, e perspectiva de fechamento em 7,00% para os anos de 2021 e 2022. A dívida líquida do setor público (% do PIB) fechou com estimativa de 56,10% para o ano de 2019, podendo ocorrer de crescimento gradual, alcançando 58,30% em 2020, 60,10% em 2021 e 62,30% em 2022. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento de 0,66% no ano de 2019, podendo alcançar 3,00% nos anos 2020, 2021 e 2022. A projeção do IGP-M para o ano de 2019 sofreu leve aumento podendo chegar ao patamar de 6,63%, podendo sofrer recuo para 4,11% em 2020, alcançando 4,00% em 2021 e alcançando 3,99% em 2022. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou**: que segundo a equipe do Bradesco, as atenções estarão voltadas para inflação e sondagens da atividade; no exterior, os destaques serão os indicadores prévios de atividade da Área do Euro e PIB dos EUA. No foco da agenda doméstica desta semana, o IBGE divulgará, o IPCA-15 de julho, para o qual estimamos alta de 0,11%. Mais uma vez, o indicador deverá mostrar inflação bem-comportada, com núcleos abaixo de 3,0%. Além disso, ao longo de toda a semana teremos sondagens empresarias e do consumidor, que poderão apresentar alguma melhora de confiança, mas com patamar ainda baixo e com diferentes desempenhos entre as percepções de situação atual e as expectativas (melhorando). Na agenda internacional, as atenções estarão voltadas para os indicadores de atividade. Na Área do Euro, conheceremos a prévia do PMI composto de julho (quarta-feira). Nos EUA, destaque para o PIB do 2° trimestre (sexta-feira). Essas informações ajudarão a compor o cenário global, que pode estar entrando em uma fase de estabilização. No caso do PIB norte-americano, a divulgação preliminar deve apontar desaceleração, com o consumo em ritmo mais forte do que o dos investimentos. **A Conselheira Kelly explanou: o** resumo BTG Pactual mostrou que: Macro Interno: No geral, o segundo trimestre deve ser um trimestre mais sólido. Toda a classe empresarial monitora os movimentos e os recados emitidos pelo BC ao mercado e tudo indica que poderemos estar a caminho de uma redução da Selic, porém para que aja um choque no mercado no curto prazo é necessário uma nova rodada de reduções dos atuais níveis de depósitos compulsórios, como também medidas adicionais como saque do FGTS e outras. Macro Externo: O BC da China realizou a maior injeção de liquidez no sistema financeiro em seis meses, foram 471,5 bilhões de yuans (US$ 68,5 bilhões) em um esforço para reduzir as taxas de juros de mercado. Discursos dos membros do Banco Central Europeu dão suporte as previsões de que

em breve (início de setembro) será lançado um grande pacote de estímulos para toda a zona do euro. Mercado Financeiro Interno: No Brasil, apesar da pausa na tramitação da reforma da Previdência, vários assuntos chama a atenção como a liberação de recursos do FGTS e noticiário corporativo. No exterior os mercados globais operam ainda sem tendência, inclinados no curto prazo a apresentarem uma alta em função das expectativas de novas quedas de taxas de juros de outros BCs. O Ibovespa deve continuar emitindo sinais de um período de acumulação, cuja característica principal é o giro financeiro bem mais contido. Mercado de Credito Privado: Com os juros baixos reduz a atratividade dos títulos públicos, e os investidores buscam alternativas com maior retorno, uma das opções no mercado de títulos são papéis emitidos por empresas que precisam de recursos para investir, segmento chamado de crédito privado. Entre eles estão as debêntures (títulos de dívida) e os Certificados de Recebíveis Imobiliário e do Agronegócio (CRIs e CRAs). **O conselheiro Sandro explanou:** segundo a Sul América a cautela continuará ditando o comportamento dos investidores ao longo desta semana. O maior foco de preocupação permanece o conflito comercial entra EUA e China. As incertezas em relação às duas potências têm pesado nas perspectivas para a economia global, levando os principais bancos centrais a adotar uma postura mais voltada à flexibilização monetária. Ainda assim, os investidores se concentram nos piores cenários, fomentando um ambiente de elevada aversão ao risco. No âmbito doméstico, com o direcional político enfraquecido pelo recesso parlamentar, a agenda econômica ganha importância. Destaque para a inflação, representada pelo IPCA-15 de julho. Segundo nossas projeções, o índice deverá mostrar aumento de 0,10% no mês, com alta discreta em relação ao índice de junho (0,06%), bem como em relação ao IPCA fechado do mês passado (0,01%). O desempenho do indicador no período refletirá a alta dos preços de energia elétrica, em virtude da mudança da bandeira tarifária de verde para amarela, como também dos preços dos alimentos, respondendo à recente alta no atacado. O recuo dos preços dos combustíveis deve ajudar a atenuar o movimento de subida do indicador. Em doze meses, o IPCA-15 deve registrar inflação de 3,28%. No âmbito da atividade, o destaque ficará por conta da evolução em junho do mercado formal de trabalho, captado pela pesquisa efetuada pelo Caged. Projetamos a criação líquida de 20 mil postos formais de trabalho no mês, enquanto que, em igual período de 2018, houve fechamento de 661 vagas. No ano, o número de vaga abertas no mercado formal somaria 313 mil, caso nossas projeções estejam corretas (considerando 334 mil em igual período de 2018). No front externo, as atenções estarão voltadas para os Estados Unidos, onde, ao lado de indicadores sobre moradias e encomendas industriais, serão divulgadas as primeiras estimativas do PIB do 2° trimestre. Segundo as projeções do mercado, o PIB deve ter crescido 1,7%, em termos anualizados, com forte desaceleração em relação à expansão de 3,1% observada no 1° trimestre. A deterioração das condições financeiras globais, impactadas pelos efeitos negativos da contração do comércio internacional devido à guerra comercial, explica a perda de fôlego da economia americana. Esse ambiente externo mais adverso já foi captado pelo Fed, cujos dirigentes passaram a advogar a retomada da flexibilização monetária para mitigar os efeitos da desaceleração global sobre a economia do país. Vale notar que a curva de yield (juros de 10 anos-juros de 2 anos) encontra-se invertida, mesmo com o mercado precificando a alta probabilidade de um corte na taxa básica de juros neste mês (com apostas oscilando entre em 25 pb e 50 pb), num claro sinal de recessão à frente. Tema em destaque: A economia mundial vem perdendo força ao longo deste ano. Ainda que não se tenha clareza quanto à intensidade do processo, tudo indica que a projeção de crescimento de 3,2% para o PIB global neste ano, estimada pelo FMI, deverá ser revista para baixo. Além de crises localizadas, como o Brexit, e as tensões geopolíticas envolvendo sanções ao Irã, o mundo se ressente, principalmente, do agravamento do conflito comercial entre Estados Unidos e a

China. O principal prejudicado tem sido o comércio internacional. Nos quatro primeiros meses de 2019, o volume do comércio cresceu 0,4% em relação a igual período do ano passado, o que representa desaceleração significativa em relação ao crescimento de 4,1% observado ao longo de 2018. Ademais, o ambiente de incerteza gerado pelo conflito, afetando toda a cadeia industrial global, tem resultado em paralisação dos investimentos, à espera de um horizonte mais seguro. Os temores aumentam na medida em que não se vislumbram instrumentos de política econômica que possam reagir caso o processo de enfraquecimento da economia se aprofunde. Nos EUA, os estímulos fiscais adotados pelo governo Donald Trump (como corte de impostos para PJ e PF) perdem força, com espaço reduzido para adoção de novas medidas diante de um déficit público em forte elevação. Na Europa, a taxa de juros já oscila entre zero e negativa. Na China, o elevado nível de endividamento da economia limita o uso de estratégias de estímulo via redução dos juros de empréstimos. No entanto, diante da piora das perspectivas para a economia mundial, diversos bancos centrais têm adotado um tom mais voltado às políticas monetárias estimulativas. Os juros voltaram a cair em quase todos os cantos do mundo. Ainda assim, começam a predominar nas mesas dos analistas projeções de cenários pessimistas, alimentando a aversão ao risco nos mercados. **2- Convocação para Assembleia Geral Extraordinária:** Em atenção à convocação para Assembleia Geral enviada pela BRB – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A ("BRB DTVM"), com referência aos fundos INFINITY INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - CNPJ: 05.500.127/0001-93; INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA – CNPJ: 15.188.380/0001-07 e INFINITY LOTUS FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA – CNPJ: 09.319.052/0001-08, que acontecerá no dia 06/08/2019 às 15:00 horas, na sede do Administrador para deliberar sobre a possível transferência dos Fundos para a DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA. – CNPJ: 72.027.832/0001-02 e BANCO DAYCOVAL S.A. – CNPJ: 62.232.889/0001-90, os membros do Comitê de Investimentos realizaram áudio conferência com o senhor Renan Calamia (Economista da Par Engenharia Financeira) para discutir sobre o assunto. Após ouvir o consultor, os membros do Comitê de Investimentos resolveram aguardar o parecer técnico que será enviado pelo mesmo, para formalização do voto. **3- Convocação para Assembleia Geral Extraordinária:** Durante reunião o Gerente Financeiro e Contábil trouxe em pauta a convocação para Assembleia Geral do Fundo PERFIN INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTOS EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES – CNPJ: 10.608.762/0001-29, que ocorrerá na cidade de Osasco – SP no dia 05/08/2019. Tal assunto foi tratado com o senhor Renan Calamia que ficou de emitir parecer técnico até o dia 30/07/2019. Contudo o assunto ficará para análise após emissão do parecer técnico da consultoria financeira. **4- Acompanhamento de rentabilidade e enquadramento:** o desempenho da carteira de investimentos do IMP, relativo à competência Junho/2019, apresentou uma rentabilidade de 1,98% contra uma meta atuarial de 0,45%, no acumulado do ano, a rentabilidade é de 7,09% contra uma meta atuarial de 5,18%. Ressaltamos que a carteira de investimentos encontra-se enquadrada de acordo com o estabelecido na Política de Investimentos vigente e Resolução CMN nº 3922/2010 e atualizações. **5. Autorização das alocações dos recursos relativos aos novos aportes:** referente a sugestão apresentada em Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna, lavrada em 09/07/2019, o Conselho Administrativo autorizou o limite de R$1.000.000,00 (um milhão de reais) para ser movimentado pelo Gerente Financeiro e Contábil no caso de recursos relativos a novos aportes, podendo ser alocados nos segmentos CDI, IDKA 2, IRF-M, IMA-B 5, uma vez que tais segmentos propostos apresentam risco

baixo a moderado, conforme Ata da 265ª Reunião Ordinária do Conselho Administrativo do dia 11/07/2019. **6- Credenciamento:** considerando a convocação para a Assembleia Geral Extraordinária dos Fundos supra citados, este colegiado solicita ao Gerente Financeiro e Contábil para providenciar a documentação para realizar o pré-credenciamento da instituição DAYCOVAL. Cumpre informar que o credenciamento não é garantia de aporte junto a instituição, porém o mesmo se torna obrigatório caso seja aprovada a troca de administrador e/ou custodiante na Assembleia. Portanto, visando atender a Portaria MPS nº 519/2011 e suas alterações, este Comitê solicita que seja realizado pré-credenciamento da instituição. **7- Sugestão de alteração na carteira de investimentos: (I)** realizar o resgate do montante total conforme fechamento de junho/2019 dos fundos BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - CNPJ: 13.322.205/0001-35, valor de R$ 6.097.824,35 (seis milhões noventa e sete mil oitocentos e vinte e quatro reais e trinta e cinco centavos) e BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA - CNPJ: 02.296.928/0001-90, valor de R$ 2.329.973,22 (dois milhões trezentos e vinte nove mil novecentos e setenta e três reais e vinte e dois centavos), podendo estes sofrerem alteração devido a cotação diária, com imediata realocação desse montante no fundo BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - CNPJ: 07.442.078/0001-05. **(II)** Realizar o resgate no fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71, no valor de R$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), com imediata realocação no fundo CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP - CNPJ: 08.070.841/0001-87. **8- Call com Alexandre Mariante:** o mesmo explanou sobre o mercado financeiro e cenário econômico, bem como desempenho atual dos fundos que o IMP possui aporte. Também foi mencionado expectativas positivas para o mercado imobiliário, o qual também se comprometeu a enviar material publicitário. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê

Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê